



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 022/2024

(Plenária virtual)

Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, virtualmente, pela plataforma Google Meet, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o CMDCA**; Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; João da Luz, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Denise Souza Costa, **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Luciane Escolto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Francyne Rosa, **CEA**; Andréia Brito Gilli e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Guilherme Fuhr, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Otilia Henz e Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; e Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj.**

DEMAIS PRESENTES:

Íris Cândido, **Administrativo Comui-CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquígrafia.**

PAUTA:

1. Abertura;

30 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
31 **Comissão de Finanças;**

32 **3. Informes.**

33 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

34 **1. ABERTURA;**

35 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
36 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde a todos. Hoje, então, nós temos
37 algumas questões iniciais, tá? Uma das questões, a gente recebeu um ofício solicitando que a
38 gente averiguasse sobre uma cedência de um espaço do CRAS ampliado, tá? O que aconteceu,
39 tá? Tem um prédio em que neste prédio acontece o CRAS, o serviço de convivência, o Pró-
40 Jovem. Então, o CRAS, o serviço de convivência é pelo CPCA, a juventude é pela AMURT e
41 mais o CRAS no mesmo prédio. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
42 **Francisco de Assis – CPCA:** Não, não é no mesmo prédio, Carol, corrigindo. É no outro lado
43 da rua. Do lado do posto de saúde tem o CRAS, que é um prédio relativamente novo.
44 Atravessando a rua, daí funciona só o serviço de convivência e o Pró-Jovem. **Carolina**
45 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
46 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E aí então, este prédio, a FASC junto com a Saúde,
47 Prefeitura, está organizando de que esses dois serviços possam ser retirados deste local por um
48 período para que o posto de Saúde da Vila Mapa, possa estar atendendo essas pessoas ali,
49 enquanto o posto de saúde está sendo reformado. O que estão trazendo para nós é de que
50 essas crianças precisam se locomover, é um trajeto grande, é mais ou menos 4 km, de que
51 também essas crianças estariam indo para o serviço de convivência, estão indo para o CPCA,
52 sendo atendidos em um contêiner, né? Então, várias questões estão trazendo para nós assim.
53 Só que o que a gente precisa saber, né? A gente tem a instituição CPCA no conselho, a gente
54 também tem a instituição AMURT, né? Para a gente poder ver o que tá acontecendo e o que a
55 gente poderia estar auxiliando. Eles estão solicitando uma reunião para a gente poder escutar
56 eles e poder ver de que forma que a gente conseguiria auxiliar. E eu queria também que o Frei
57 pudesse fazer uma fala, Frei, como o senhor fez de manhã, para a gente também poder
58 entender um pouquinho mais do que tá acontecendo. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
59 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Bom, pessoal, eu como citei hoje de manhã para
60 vocês, ali nesse território há um problema grave no posto de saúde, né? A ponto dele ter sido
61 interditado e no momento ele tá funcionando inclusive numa carreta na frente do Cemitério

62 Jardim da Paz, naquele vão que tem ali de estacionamento. E já é sabido há meses, tá em
63 discussão entre a FASC, pelo que eu soube, houve uma decisão de governo que o prédio que
64 era onde funciona o CRAS ampliado, com esses dois serviços, fosse cedido para o posto de
65 saúde funcionar provisoriamente até ser construído um novo espaço. E que isso internamente
66 na FASC, que buscasse então um outro espaço para atendimento. Nós estamos ali, uns anos
67 atrás tinha, eu acho que foi executado, não sei se foi no período que tava com os maristas, era
68 executado sempre por uma entidade parceira, como tem os CRAS ampliados que são
69 executados por entidades. Aqui na Lomba nós executamos, então, agora há quatro, cinco anos
70 já. E para nós foi apresentado que tentássemos achar alguma alternativa. Disse: "Olha,
71 primeiro, é uma luta de duas políticas". Eu tava comentando de saúde e assistência social. A
72 assistência social é a política mais frágil, né? Tem menos condições. Internamente o governo
73 decidiu, isso é uma decisão de governo. E nós colocamos que nós não temos espaço outro
74 para atender, a não ser hoje no CRAS, ou caso fosse preciso, o único lugar que a gente
75 poderia atender, nós não temos salas de espaço de atendimento hoje na sede. Era ampliando o
76 espaço físico que nós temos, quem conhece o CPCA, já tem uma estrutura de cinco, seis salas
77 que são módulos que nós chamamos, os módulos habitáveis, que são tipo contêiner, com
78 isolamento térmico, com ar-condicionado, são salas climatizadas, com uma cobertura de
79 telhado que une todas as salas, tem o corredor, como se fosse um espaço de escola, né? E tem
80 um pátio, do outro lado tem um refeitório grande, né? É o único local que a gente poderia,
81 mas garantindo o deslocamento até que fosse feita a reforma do prédio e a gente pudesse
82 retomar. Inclusive, compartilhei com a executiva que nós tomamos a iniciativa, como um
83 espaço da Prefeitura. No final do ano passado, início do ano, nós fizemos toda a pintura nova
84 das salas de aula. Elas estavam muito feias, a pintura, o espaço não tava muito agradável para
85 as crianças. Fizemos umas melhorias com muito esforço. E lamentamos, né? Que nesse
86 momento a comunidade fique dividida em dois serviços, dois que são extremamente
87 importantes, que as crianças que são assistidas no serviço de convivência e fortalecimento de
88 vínculos e o Pró-Jovem, que tem um grupo que funciona ali, brigando com o espaço com a
89 saúde, né? A saúde é uma política que a gente entende que tem muito mais recursos que a
90 assistência, podia talvez ver um outro local, mas ali dizem que procuraram dentro da
91 comunidade, acharam um espaço, até propuseram que o serviço fosse um espaço um pouco
92 menor, mas depois viram que era insalubre, que teriam que fazer muitas adequações. No final,
93 a única alternativa que, que a gente participou dizendo que era, era locando um ônibus e

94 deslocando as crianças então para a parada 10. A Mapa fica na parada quatro, no eixo da
95 avenida, deslocando uns 600, 700 m numa descida, né? Passando, quem conhece a escola Vila
96 Lobos, ali então tá sediado essas salas. Nós tínhamos também, enquanto instituição,
97 apresentado a possibilidade de aproveitar a quadra de esportes, instalar ali uma estrutura
98 também de módulos habitáveis, né? Como nós temos aqui na sede. Até tínhamos feito um
99 orçamento apresentado nesse caminho, mas pelo que eu entendi, eles não podem misturar os
100 dois serviços no mesmo espaço. E o que eu soube pela coordenação do CRAS, teve uma
101 assembleia com os pais, foi semana passada. Ah, estão fazendo, acho que um abaixo-assinado,
102 né? Então, uma mobilização para não sair. Certo? Aqui é uma decisão, no fundo, pelo que o
103 Cristiano nos passou, que o governo fez uma decisão de governo, que não tinha outra
104 alternativa, que era mais fácil deslocar esses dois grupos do que o atendimento da saúde.
105 Falando um pouco com o Everton, tava colocando dessa denúncia que chegou, que já tem
106 também mobilização na comunidade para garantir que a saúde fique lá dentro, que hoje tá
107 deslocada para a avenida. Então, é um impasse comunitário criado pela prefeitura, que não tem
108 estrutura física lá, que por sinal é uma região, para descrever para vocês, de um vazio muito
109 grande na assistência social. O território todo da Lomba, só temos o serviço de convivência do
110 CPCA, que tem quatro unidades, com 264 metas, junto com o trabalho educativo que nós
111 temos, todo o território, mas eu tô em dúvida se é 40 ou 60 metas lá na parada 18, no Algodão
112 Doce. É o que tem e essas metas do CRAS ampliado, que são 60. Verdade, a gente atende 70
113 e poucas crianças, 74, 75, às vezes chega a 80, mas são conveniadas, o espaço é para duas, é
114 para dois grupos de atendimento de manhã e dois de tarde, que normalmente deveriam ser de
115 15, mas sempre tem mais crianças. Então, essa situação foi discutida no CRAS, o CRAS se
116 manifestou contrário. Levaram isso, a gente sabe, para o CMAS, tava uma discussão grande.
117 Trágico, né? Que duas políticas tão importantes dentro da comunidade, uma colocando-se
118 contra, digo, na disputa com o espaço que é tão precário no território já de atendimento, né?
119 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
120 **Caimc (Topogigio):** É, bem isso, né? E é importante dizer, Frei, né? Que o senhor tinha dito
121 ali de que essas crianças, a proposta que vocês enviaram para a FASC que essas crianças
122 venham do local, do primeiro local, do CRAS ampliado para o CPCA de ônibus, né? Que vai
123 ser fretado ali. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
124 **CPCA:** É, Dentro, na reunião que a gente teve de discussão, a única alternativa, se de fato não
125 iam manter o serviço lá, isso é uma decisão da Prefeitura, de governo, né? O único local que a

126 gente achou, o pessoal andou procurando ali na volta vários espaços, mas não acharam
127 nenhum no entorno ali disponível que pudesse abarcar um serviço de atendimento com um
128 pátio, com um espaço de convivência, né? E que é algo que é uma estrutura que você sabe que
129 o serviço de convivência precisa, né? Então, a alternativa que a gente conseguiu apresentar,
130 digo, como uma possibilidade, não havendo a possibilidade de ficar lá o serviço que deveria
131 ficar, dentro da compreensão da comunidade era garantindo o deslocamento e a aquisição
132 desse espaço, né? Ampliação do espaço que nós temos com mais duas salas para esse
133 atendimento, refeitório, cozinha, a gente tem, daí vai ter que só ampliar o serviço de
134 alimentação, né? Mas vai precisar locar um ônibus, né? Porque para transportar quatro
135 horários durante o dia. Hoje o ônibus que nós temos, ele tá a serviço do PEI e não dá conta, já
136 é difícil dar conta de transportar para as quatro escolas que nós temos na região, que a gente
137 atende no contraturno também, daí na educação integral. É isso aí. **Carolina Aguirre da**
138 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
139 **Presidente do CMDCA:** Ok. Nós temos a Letícia da FASC, eu mandei ali para ela já no
140 privado. Letícia, tu pode fazer posicionamento da FASC para nós? **Letícia Giardin,**
141 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Sim, eu cheguei um pouco atrasada,
142 não peguei todo o contexto, mas eu vou olhar aqui tua mensagem e já dou um retorno.
143 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
144 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Eu acho que o que a gente teria que
145 conversar com a FASC, ver essa formatação de quanto tempo mais ou menos seria para essas
146 crianças ficarem ali e onde que vão ficar os adolescentes que estão vinculados à AMURT, né?
147 E eu acho que essas questões, vamos dar um tempinho para a Letícia ali, para ela poder só ver
148 o material que eu mandei para ela, né? Enquanto isso, eu queria só ver aqui com vocês uma
149 outra denúncia que a gente recebeu também. A gente recebeu uma denúncia do CMAS, sobre
150 um relato de uma visita que eles fizeram ao CECORES, tá? Então, o CMAS fez uma visita no
151 CECORES dia 26, lá na Restinga, tá? Então, eles viram que tinha 22 crianças no alojamento e
152 eles identificaram algumas questões. Uma das questões é a ausência de uma equipe técnica
153 para atuar no alojamento. Não foi identificado também a presença de assistência social ou de
154 outros profissionais capacitados, o atendimento da, ao acompanhamento dos usuários. Falam
155 do horário, quem recebeu eles e quais é os profissionais que estavam lá, né? Então, tem 77
156 adultos e 22 crianças, sendo que uma dessas crianças é uma criança autista. E, então, para
157 atender as 99 pessoas, então, tem um coordenador que tem um horário comercial, um

158 assistente social das 12 às 19, outro assistente social das 19 à meia-noite e os educadores,
159 sendo que quatro masculinos e dois femininos por turno. Também contam com a Brigada
160 Militar das 8 às 21 e de uma empresa de segurança 24 horas e a equipe da limpeza, tá? Ali
161 naquele local não tem pessoas em situação de rua, todas as pessoas são pessoas em que
162 acabaram perdendo as suas casas ou suas moradias, né? No período da chuva. Eles
163 questionaram como é que é feito o desligamento dessas pessoas, eles disseram que obedecem o
164 fluxo de desligamento, mas no dia anterior tinha feito o desligamento de uma pessoa sem fazer
165 o encaminhamento correto. Então, o que eles estão nos questionando é que a gente possa ir
166 fazer uma visita e averiguar este espaço para garantir que essas crianças, principalmente,
167 tenham algum atendimento de forma correta ou de algum serviço e também de todas as
168 questões que tem que se ter, tá? Aqui também verificou-se que não há interlocução na rede de
169 assistência com outros programas, dificultando o encaminhamento dos usuários aos benefícios,
170 que também tinha pessoas sem a medicação. E aí eu acho que a gente poderia pensar já, para a
171 gente poder até iniciar algumas visitas nesses alojamentos, né? Agora que de uma certa forma
172 já está mais tranquilo nos alojamentos, menor o número. Acho que algumas coisas para a gente
173 poder olhar de uma forma mais tranquila, ou mais eficiente. Não sei, queria ouvir um
174 pouquinho vocês. Vocês acham que a gente consegue fazer uma comissão mista para a gente
175 poder visitar este alojamento primeiro e aí a partir disso a gente visita outros? **João da Luz,**
176 **Fundação O Pão dos Pobres:** Então, Carol, como é que seriam essas visitas? Essas visitas,
177 elas seriam nas quartas ou algum outro dia da semana e aí como é que seria a questão do
178 transporte? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
179 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que a gente pode fazer nas
180 quartas-feiras e aí a gente poderia organizar um transporte para que não fique faltando
181 transporte também para a Comissão de Registro, né? A gente organizar de alguma forma
182 assim. **Aline Borges, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Eu
183 acho bem importante, Carol, a gente fazer essas visitas nos acolhimentos, porque eu trabalhei
184 bastante nos locais e é bem complicado assim, né? As crianças, elas ficam assim, bem jogadas
185 às vezes. E é importante essa presença, né? Ter esse olhar, até dos pais, das famílias, das
186 pessoas verem que tem uma fiscalização. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
187 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
188 **CMDCA:** Podemos fazer uma comissão mista para a próxima semana? Quem é que poderia ir
189 nessa visita? Eu gostaria de ir. Eu, o João, a Denise. Quem mais que quer ir? Então, tá. A

190 gente vê ali mais alguém depois para poder ir junto, tá? Então vai, a princípio, eu, o João, a
191 Denise e depois a gente vê mais uma outra pessoa, que seria bem legal uma pessoa do governo
192 também poder estar nos acompanhando, tá? Iris, por favor, tu solicita para nós um carro para a
193 semana que vem. E aí depois só tem que ver se a Comissão de Registro vai precisar de carro
194 também e que daí a gente vai precisar de dois carros. Letícia? Então, enquanto a Letícia vai
195 vendo alia resposta, nós tivemos uma reunião com a FASC, eu, a Rochele e a Jennifer, na
196 segunda-feira, onde na reunião a gente tava conversando sobre como liberar, né? Ou como
197 passar o recurso do Fundo da Criança para a FASC, para poder chegar nas instituições. Então,
198 o que ficou acertado assim mais ou menos é de que a gente precisa fazer uma resolução com
199 os critérios de que tipo de instituições, que tipo de serviços que poderiam estar recebendo
200 esses recursos. Também, nessa mesma linha encaminhar no processo e aí depois tem que
201 encaminhar no processo daí à PGM e a RAJ, fazer este olhar jurídico para poder responder a
202 forma mais correta de fazer esse procedimento. E aí depois disso a gente fazer uma reunião
203 CMDCA, junto com a FASC para poder auxiliar as instituições e iniciar os planos de trabalho,
204 tá? O que a gente pensou também, né? A gente pensou pela FASC que, então, são cerca de 14
205 instituições que são parcerizadas somente com a FASC ou que tem até parcerias FASC e
206 SMED, mas é mais FASC. Também o valor que a gente pensou ali, seria um valor mais ou
207 menos de inicialmente um valor de R\$ 187.500, né? A gente pensou um valor mais ou menos
208 de 200 a 250 mil, mas esse valor também agora não precisaria entrar na resolução. Isso eu
209 entrei ali depois, né? A gente pensou também que este valor seria por CNPJ, mas que pudesse
210 ser dividido também pelas unidades executoras, né? Então, por exemplo, a instituição lá, ela
211 tem o CNPJ, mas ela tem cinco termos com a FASC, né? Então, ela vai receber uma vez o
212 limite, né? O limite, o teto, ela pode dividir para essas instituições, também estar em registro
213 no CMDCA, inscrição de programas para crianças e adolescentes, que é importante. Estar com
214 as prestações de contas em dia, né? Porque isso em ambas secretarias, tanto a Secretaria do
215 Fundo da Criança quanto da FASC, estar dentro da mancha, né? Daquela questão que a gente
216 tem do prejudicado, também ter tido o atendimento prejudicado ou suspenso por alagamento,
217 né? E que esses danos, eles são essenciais para a execução do trabalho e serviço executado. E
218 que os recursos seriam liberados, de que forma vão ser liberados, né? Eles vão ser liberados
219 com uma parceria com o município, né? Ter parceria com o Município de Porto Alegre, não
220 somente ter parceria com a SMDS, ou com a Criança, ou a SMED, ou a FASC, tá? Mas é
221 mais ou menos essas questões. E aí eu queria ver com vocês, se além disso que eu falei tudo

222 aqui, algum outro critério que vocês pensam para a gente poder construir essa resolução? Tá.
223 Não, não pensam? Então, atingir todos, a princípio? Então tá. Alguma, oposição da gente
224 colocar em votação já essa resolução? **Sônia. Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
225 **Municipal da Fazenda – SMF:** Assim, a Secretaria não sugeriu algum critério? **Carolina**
226 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
227 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Esses que eu li foram praticamente que a gente fez lá
228 no dia da reunião. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
229 **SMF:** Tá, porque a minha dúvida ela se concentra no sentido da gente fazer uma aprovação e
230 daí depois tem que revogar e fazer uma nova, porque daí não era aquilo. Então, eles não
231 fizeram nenhuma sugestão assim ou é só isto? Daí se é só isto, concordo que a gente já bote
232 em votação, mas essa é a minha pergunta. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
233 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
234 **CMDCA:** É, eu até solicitei alguma questão por escrito, assim, que pudessem me dar alguma
235 sugestão maior. Mas não me forneceram. Até a gente poderia buscar novamente esse
236 documento para a gente poder fazer um texto mais fechadinho. Mas a gente também poderia
237 colocar, pensando para ser hoje a votação, a gente poderia fazer esse aqui, uns critérios que é
238 mais ou menos os critérios que a gente já tinha colocado lá na dispensa anterior, e a gente fazer
239 a aprovação e depois se a gente precisar a gente só inclui. **Lisete Aparecida da Silva Felipe,**
240 **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:**
241 Carol, surgiu uma dúvida aqui, ainda não saiu o retorno da impugnação que foi feito do edital,
242 ou aquilo já não vai mais acontecer? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
243 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ele foi
244 impugnado e foi cancelado e não vai mais acontecer. Não vai mais. Não, até agora, agora,
245 agora, agora, de manhã a Iris me mandou um ofício sobre o MP questionando como é o
246 período de liberação, quando vai ser liberado e tudo mais para cada instituição do edital. E
247 depois até vou botar ali na executiva para a gente poder organizar a resposta, que eu acho que
248 é importante a gente fazer uma resposta bem fechadinha, para poder colocar o que foi, o que
249 impactou, o que não impactou, o que ficou e o impacto também. Mas a princípio não vai sair
250 mais, tá? Hoje seriam sete dias em que as instituições já estariam com recurso na mão. Era
251 para receber dia dez. Mas ao mesmo tempo a gente, eu tive retorno de umas duas instituições
252 em que elogiaram bastante o CMDCA pela autonomia, vamos dizer assim, e também pela
253 iniciativa de olhar e agir de forma tão rápida para liberar recurso de forma real para as

254 instituições, que até então não tinha nenhum recurso previsto. Então, alguma outra questão? A
255 gente pode colocar em votação e depois a gente só fecha melhor o texto da resolução.
256 Podemos colocar em votação? Então, em votação quem é favorável à resolução, por favor,
257 levantar a mão. Ok, podem baixar. Quem é contra? Alguma abstenção? **APROVADO POR**
258 **UNANIMIDADE**. A Letícia já voltou? **Letícia Giardin, Fundação de Assistência Social e**
259 **Cidadania – Fasc:** Oi Carol, tudo bem? O seguinte, na verdade, eu não tenho como falar
260 sobre esse assunto porque não me foi passado. Então, se for uma pauta assim da Fasc, é
261 sempre importante informar antes, porque não faz parte da minha região. Eu entrei em contato
262 agora com o Presidente, ele deve estar ocupado, entrei em contato com a articuladora da
263 Região da Lomba, ela também tá numa desmobilização. Então, o que foi orientado é que ou
264 vocês oficializem por um ofício o que vocês precisam, mas eu agora não tenho como
265 responder nesse momento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
266 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A gente achou que tu
267 tivesse esse retorno, mas sim, a gente pode oficializar a Fasc para nos trazer um retorno, para a
268 gente poder ver o que a gente consegue auxiliar nessa região e para poder garantir essa
269 continuidade de serviço, porque a gente tem que ver o que é a Fasc pensou de melhor forma
270 para atender o todo desse serviço. Iris, vamos organizar esse ofício depois solicitando uma
271 resposta, por favor. Tá. Então, mais alguma coisa, pessoal? Ok, então, vamos para as
272 comissões. Quem pode ser a primeira? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
273 **Municipal da Fazenda – SMF:** Comissão de Finanças não tem pauta hoje. **Carolina Aguirre**
274 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ok,
275 finanças não tem pauta, políticas tem alguma pauta? **Rosana Fernandes Nunes, Associação**
276 **de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Também não
277 temos. A gente tem os processos que a gente formalizou, que já estão um tempo ali na nossa
278 comissão, mas hoje a gente não tem pauta, não tem processos novos. A gente fez a reunião
279 hoje pela manhã só para alinhamento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
280 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu só quero trazer de que ontem, hoje
281 é terça, segunda, terça. Ontem eu atendi a assistente social do Viva a Vida, e aí eu orientei ela
282 tudo de novo, com todas as orientações que a gente já tinha feito, com as compreensões do
283 que era o registro deles, o que eles estavam fazendo, que o serviço deles não é um acolhimento
284 institucional, não é uma casa lar, né? E acho que ela conseguiu compreender bem melhor, tá?
285 Então, acho que vai vir o projeto de forma mais adequada também. Registro.

286 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

287 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso, eu vou passar aqui, depois as
288 meninas complementam. Então, é mais para ter ciência na plenária, que se trata de um novo
289 documento para atestado de funcionamento. Então, como teve problema no ano passado com
290 essa OSC ficou sem o atestado e enviaram o documento que é o SEI 24.0.000017311-4. É da
291 **FEDERAÇÃO DAS APAES DO RIO GRANDE DO SUL.** Então, em 2023 tiveram um
292 problema lá administrativo, de gestão. Então, entre eles lá teve uma sindicância e colocaram
293 uma comissão interventora, né? Então, eles pediram atestado de funcionamento em dezembro,
294 mas já tinha passado o prazo dessa comissão na gestão. Então, nós enviamos para a
295 ASSETEC, para a PGM ali verificar se consistia em dar o atestado de funcionamento através
296 desta comissão sem ter feito a eleição para a nova gestão, né? Então, eles falaram: "Não, então
297 faça como vocês pediram", que é a ata de eleição atualizada, né? Então, fizeram a eleição,
298 emitiram a nova ata com a nova direção, nova gestão ali, né? Então, para dar ciência que a
299 gerência pode emitir agora o atestado de funcionamento com essa nova gestão. Tá bom?
300 Outro SEI é para aprovação, que é o 24.0.000051999-1, é da **ACAMUS, ASSOCIAÇÃO**
301 **DOS AMIGOS DA CASA DA MÚSICA.** Então, estão pedindo a inscrição do curso de
302 aprendizagem profissional, que é músico intérprete instrumentalista. Então CBO 262710.
303 Então, este processo demorou um pouco porque a gente estava sempre orientando, solicitando
304 documentação para refazer o plano de curso que tinha ficado a formação fora, né, a formação
305 do adolescente. Então, eles acertaram e encaminharam para este curso de música. Então, a
306 comissão é de parecer favorável à inscrição deste curso no CMDCA. É para idade de 14 a 18
307 anos, para adolescentes das escolas públicas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
308 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. Podemos colocar em
309 votação, pessoal? Alguma questão? Então, quem é favorável, por favor, levantar a mão. Ok,
310 podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
311 Algum outro? A Francyne quer dar algum relato? **Francyne Rosa, CEA:** Oi, boa tarde. Não,
312 só relatar que a gente realizou duas visitas hoje pela manhã de dois processos, que é a
313 Associação Bom Samaritano e também a LBV, Legião da Boa Vontade, e eles ainda estão
314 com documentos pendentes. Então, provavelmente assim que eles encaminharem esses
315 documentos a gente retoma na plenária para aprovação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
316 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
317 **CMDCA:** Só esses, então? Então, tá. Então, terminamos a nossa plenária, lembrando que no

318 dia 31, próxima quarta, às 9:30, nós temos reunião com a Rochele, e dia 31 é o nosso
319 seminário, manhã e tarde, tá? Vou colocar ali no grupo para a gente poder já ver o quem leva
320 o que, a gente precisa ter bastante comida para a gente poder trabalhar bastante, tá? Certo?
321 Então, beijo, tchau, obrigada.

322 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos**
323 **Direitos da Criança e do Adolescente, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
324 **Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**